BOLETIM INFORMATIVO

Cabaninha de Antonio de Aquino



BOLETIM 17 NOVEMBRO/2015

Rua Benjamin Constant, 144, Centro – Itu/SP Telefone: (11) 97276-8714 e-mail: cabaninha.boletim@gmail.com

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA CABANINHA

Domingo	08h30min – Atendimento Fraterno
	09h00min Palestra e Passe
	09h00min – Evangelização Infantil
Segunda-feira	13h00min às 17h00min – Bazar
	20h00min – Oficina da Reforma Íntima
Terça-feira	13h00min às 17h00min – Bazar
	14h00min – Plantão Grupo Cáritas
reiras de unhai	e Atendimento Fraterno
	14h30min – Palestra e Passe
Quarta-feira	13h00min às 17h00min – Bazar
Quinta-feira	13h00min às 17h00min – Bazar
	19h00min – Atendimento Fraterno
	20h00min – Palestra e Passe
	Evangelização Infantil
	Mocidade Espírita
Sexta-feira	13h00 às 17h00min – Bazar
	20h00min – Curso – ESDE – Estudo Sistematizado
	da Doutrina Espírita
Sábado	09h00min – Atendimento às famílias - Cáritas
	(entrega de cestas básicas – uma vez por mês)

CICLO DE PALESTRAS DE NOVEMBRO

01/11 (domingo) – Luiz Antonio Pereira

03/11 (terça-feira) - Marli Barbieri

05/11 (quinta-feira) - Claus Peter Willi

08/11 (domingo) - Adão Murça

10/11 (terça-feira) - Maria Silvia Murça

12/11 (quinta-feira) - Márcio Quilez

15/11 (domingo) - Antonio Carlos Mota

17/11 (terça-feira) - Adão Murça

19/11 (quinta-feira) - Vinícius Guitti

22/11 (domingo) – Mércia De Martini

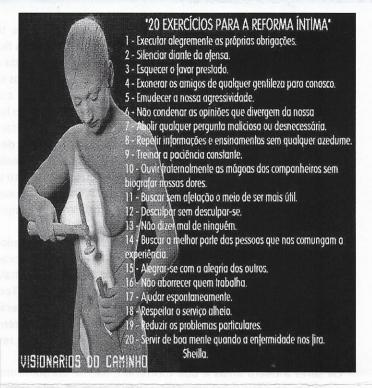
24/11 (terça-feira) – Kátia Fernandes

26/11 (quinta-feira) - Tadeu Caveden

29/11 (domingo) - Salomão Oliveira

REUNIÃO DE DIRETORIA

Em **novembro** a reunião de Diretoria da Cabaninha acontecerá no **dia 08, às 10h**. Se você é associado, poderá participar. Agende sua participação na Secretaria da nossa Casa.



(Colaboração enviada pela amiga Cristina Ricci)

"FELIOADA"

A Cabaninha agradece muito a todos os amigos que participaram do nosso evento culinário "Feijoada", que aconteceu no último dia 03 de outubro!

O evento foi um sucesso e a feijoada estava uma delícia, graças ao carinho de todos aqueles que de alguma forma participaram!

Que Deus abençoe a todos!

67º NATAL DA CABANINHA

A Cabaninha realizará neste ano a sua 67ª Festa de Natal! Atualmente esta festa é destinada exclusivamente às famílias carentes assistidas pela Cabaninha. Na festa, todas as famílias assistidas recebem uma cesta contendo alimentos para a ceia de Natal e as crianças integrantes destas famílias recebem um kit que contem roupas e brinquedos. É uma festa muito bonita, com a presença do Papai Noel e dos Doadores da Alegria. Você também pode contribuir para a 67ª Festa de Natal da Cabaninha, através de doações. Para maiores informações, entre em contato com a Secretaria da Cabaninha.

BAZAR DE NATAL

No dia 27 de novembro das 14h às 17h e no dia 28 de novembro das 10h às 17h, a Cabaninha realizará seu tradicional Bazar de Natal, em sua sede. Para o Bazar, várias frequentadoras desta Casa Espírita estão confeccionando lindos produtos artesanais para exposição e venda. Como ocorrido nos anos anteriores, o nosso Bazar ainda contará com a exposição e venda de artesanatos variados de outros artesãos de Itu e região. Além da exposição e venda de artesanato, será servido delicioso café da tarde a todos que comparecerem ao nosso bazar. Informamos ainda que a renda do artesanato produzido pelas frequentadoras da Cabaninha, bem como parte da renda do artesanato dos demais artesãos serão destinados às obras sociais realizadas pela nossa Casa Espírita, bem com às reformas da mesma. A Cabaninha aguarda a presença de todos neste evento tão especial!

BAZAR BENEFICENTE

A Cabaninha está realizando, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h seu Bazar Beneficente (Bazar da Pechincha). Vocês poderão encontrar roupas e outros itens, para adultos e criança, em bom estado de conservação e a ótimos preços. Aproveitem!

NÃO HÁ MORTE

Depois que partiram do círculo carnal aqueles a quem amas, tens a impressão de que a vida perdeu a sua finalidade. As horas ficam vazias, enquanto uma angústia que te dilacera e uma surda desesperação que te mina as energias se fazem a constante dos teus momentos de demorada agonia. Estiveram ao teu lado como bênçãos de Deus, clareando o teu mundo de venturas com o lume da tua presença e não pensaste, não te permitiste acreditar na possibilidade de que eles te pudessem preceder na viagem de retorno. Cessados os primeiros instantes do impacto que a realidade te impôs, recapitulas as horas de júbilo enquanto o pranto verte incessante, sem conforta-te, como se as lágrimas carregassem ácido que te requeima desde a fonte do sentimento à comporta dos olhos, não diminuindo a ardência da saudade...

Antes da situação, o futuro se te desdobra sombrio, ameaçador, e interrogas como será possível prosseguir sem eles. O teu coração pulsa destroçado e a tua dor moral se transforma em punhalada física, a revolver a lâmina que te macera em largo prazo. Temes não suportar tão cruel sentimento. Conseguirás porém superá-lo. Muito justas, sim, tuas saudades e sofrimentos. Não, porém, a ponto de levar-te ao desequilíbrio, à morte da esperança, à revolta...

Os seres a quem amas e que morreram, não se consumiram na voragem do aniquilamento. Eles sobreviveram. A vida seria um engodo, se se destruísse ante o sopro desagregador da morte que passa. A vida se manifesta, se desenvolve em infinitos matizes e incontáveis expressões. A forma se modifica e se estrutura, se agrega e se decompõe passando de uma para outra expressão vibratória sem que a energia que a vitaliza dependa das circunstâncias transitórias em que se exterioriza. Não estão portanto, mortos, no sentido de destruídos, os que transitaram ao teu lado e se transferiram de domicílio. Prosseguem vivendo aqueles a quem amas. Aguarda um pouco, enquanto, orando, a prece te luarize a alma e os envolvas no rumo por onde seguem. Não te imponhas mentalmente com altas doses de mágoas, com interrogações pressionantes, arrojando na direção deles os petardos vigorosos da tua incontida aflição. Esforça-te por encontrar a resignação. O amor vence, quando verdadeiro, qualquer distância e é ponte entre abismos, encurtando caminhos. Da mesma forma que anelas por volver a senti-los, a falar-lhes, a ouvir-lhes, eles também o desejam. Necessitam, porém, evoluir, quanto tu próprio. Se te prendes a eles demoradamente ou os encarcera no egoísmo, desejando continuar uma etapa que hora se encerrou, não os fruirás, porque estarão na retaguarda. Libertando-os, eles prosseguirão contigo, preparar-te-ão o reencontro, aguarda-te-ão...Faze-te, a teu turno, digno deles, da sua confiança, e unge-te de amor com que enriqueças outras vidas em memórias deles, por afeição a eles. Não penseis mais em termos de "adeus" e, sim, em expressões de "até logo mais". Todos os homens na terra são chamados a esse testemunho, o da temporária despedida. Considera, portanto, a imperiosa necessidade de pensar nessa injunção e deixa que a reflexão sobre a morte faça parte do teu programa de assuntos mentais, com que te armarás, desde já para o retorno, ou para enfrentar em paz a partida dos teus amores...

Quanto àqueles que viste partir, de quem sofres saudades infinitas e impreenchíveis vazios no sentimento, entrega-os a Deus, confiando-os e confiando-te ao Pai, na certeza de que, se souberes abrir a alma à esperança e a fé, conseguirás senti-los, ouvi-los, deles haurindo a confortadora energia com que te fortalecerás até o instante da união sem dor, sem sombra, sem separação pelos caminhos do tempo sem fim, no amanhã ditoso.

(Texto de Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Franco)

SUGESTÕES

Enviem as suas sugestões para o Boletim da Cabaninha para o e-mail cabaninha.boletim@gmail.com, até o dia 25 de cada mês.

DICA DE LEITURA

Livro "O Sono dos Hibiscos" Autor: Richard Simonetti

Autora: Lygia Barbiére Amaral

Fruto de intensa pesquisa sobre pacientes que voltaram do coma depois de experimentarem os mais dramáticos quadros de morte iminente, sobre pessoas que viveram experiências de quase-morte e também sobre o que dizem as mais clássicas fontes do espiritismo sobre o assunto. O Sono dos Hibiscos é um romance que procura buscar o outro lado de uma questão ainda mais polêmica, que é a eutanásia. É lícito abreviar o sofrimento de um ente querido sem esperança de cura? Este romance transita pelo universo das UTIs, das experiências de morte e de quase-morte, dos casos de coma prolongada e das questões que usualmente acompanham tais situações, sempre equilibrando suas personagens sobre o tênue e desconcertante fio que serve de divisa entre o que costumamos chamar de vida e morte. Com toda a certeza você também vai se apaixonar por mais esta instigante trama da autora.

(sugestão enviada pela amiga Cristina Ricci)

A Oração

Elevemo-nos pela prece.

A oração é recurso que proporciona paz, rebate as trevas, acalma as paixões e conduz com segurança ao porto final. No turbilhão da vida cotidiana os espaços dedicados à prece funcionam com terapia valiosa para a preservação da saúde mental, emocional e física: por consequência, para o bem estar do Espírito. Quando alguém ora, rompe as barreiras do infinito e ala-se na direção do incomensurável.

Orar é superar a concha limitadora da pequenez e expandir-se como luz, que não encontrando obstáculos, propaga-se incessantemente

Orando, Jesus comungava com Deus.

Orando, Francisco comungava com Jesus.

Orando, a alma comunga com a vida.

Nessa comunhão, abriremos oportunidades luarizantes para os que estão nos sofrimentos.

O intercâmbio mediúnico, em oração, faz-se como fenômeno natural, enriquecedor, que propicia equilíbrio geral.

Oremos, portanto, mais do que nunca, em se considerando as circunstâncias graves que todos vivemos no contexto do planeta

Estejamos orando, desencarnados ou não, e que a nossa seja a prece de louvor, de gratidão e de apelo a Deus, pela harmonia geral

(Texto de João Cleofas, psicografado por Divaldo Franco)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

A Cabaninha deseja um lindo e feliz aniversário a todos os aniversariantes do mês de novembro!

Queridos irmãos, que as bênçãos do Pai sejam derramadas em suas vidas e que esse novo ano sejam repleto de conquistas e de evolução pessoal. Parabéns!

DOAÇÕES

A Cabaninha aceita doações diversas, tais como alimentos não perecíveis, artigos de higiene para compor as cestas básicas, artigos infantis para os enxovais, itens variados para o bazar beneficente, além de livros espíritas para a biblioteca.

TRABALHOS SOCIAIS REALIZADOS

A Cabaninha entrega mensalmente cestas básicas à famílias carentes (devidamente cadastradas, após triagem), além de enxovais destinados a recém-nascidos carentes (indicados por Assistente Social de Posto de Saúde de Itu).